Vanessa Pizziolo Coqueto SECRETARIA DE ADM. E REC. HUMANOS

Public

na Quadro de Avisos

ាន នៃដែកជៀ**pal de**

🖎 Teresa

LEI Nº 1.855/2008

Publicado no átrio da Câmara Municipal de Santa Teresa - ES, na forma do artigo 83 da Lei Orgânica Municipal, em

> Rodrigo Rondelli DIRETOR GERAL

DISPÕE SOBRE A CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO PARA ATENDER A NECESSIDADE TEMPORÁRIA E DE EXCEPCIONAL INTERESSE PÚBLICO, NOS TERMOS DO INCISO IX, DO ARTIGO 37 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O Prefeito Municipal de Santa Teresa, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais,

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

- Art. 1º Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a contratar pessoal por tempo determinado na forma prevista nesta Lei.
- § 1º As contratações de pessoal por tempo determinado só serão admitidas para atender necessidade temporária, de excepcional interesse público, nos casos a seguir:
- I Em situações de emergência ou calamidade pública;
- II Combate a surtos endêmicos;
- III Substituição de servidores públicos que exerçam atividades essenciais, legalmente afastados de suas funções, e cujo afastamento prejudique o desempenho normal dos serviços administrativos ou dos serviços prestados à população do Município, especificamente nas áreas de saúde e educação, em atendimento aos artigos 196 e 205 da Constituição Federal;
- IV Atender as necessidades da contratação de servidores para a execução de convênios com o Governo Federal e Estadual e autarquias, nas áreas de saúde, educação e assistência social relativos aos programas governamentais;
- V Reposição de servidores licenciados, exonerados ou aposentados, e outros necessários a indispensável prestação de serviços à comunidade.
- § 2º As contratações por tempo determinado respeitarão o prazo de 02 (dois) anos, podendo ser prorrogado por igual período, ou se o interesse for somente por 06 (seis) meses ou 01 (um), ao invés de 02 (dois) anos, ou ainda enquanto durar a vigência e execução de convênios de programas governamentais.



- Art. 2º É vedado, sob pena de responsabilidade administrativa da autoridade e a consequente nulidade do ato:
- I desviar a pessoa da função para a qual foi contratada;
- II contratar servidor em situação de acúmulo de cargos, na forma estabelecida pelo inciso XVI, do artigo 37 da Constituição Federal;
- III firmar contrato por tempo determinado em caso de vacância ou emprego público, quando houver pessoas aprovadas em concurso público, dentro do prazo de validade deste, aguardando nomeação;
- Art. 3º As contratações regulamentadas por esta Lei serão obrigatoriamente precedidas de processo seletivo simplificado ou análise de títulos ou análise de currículos, exceto:
- I Para as contratações de trabalhadores que ocuparão os cargos de motorista (Categoria "D"), trabalhador braçal e auxiliar de serviços gerais;
- II Para atender as situações de emergência e calamidade pública.
- Art. 4º A remuneração dos contratados na forma desta Lei respeitará os padrões de vencimentos, dos planos de carreira e de salários dos servidores públicos do Município, para funções iguais ou assemelhadas.
- **Art. 5º -** O contratado na forma desta Lei fica sujeito aos mesmos deveres, proibições e responsabilidades previstas para os servidores efetivos do quadro.
- Art. 6° O contratado não poderá ser ocupante de cargo público sob pena de nulidade do ato e responsabilidade da autoridade solicitante da admissão, exceto as acumulações permitidas pelo artigo 37, inciso XVI da Constituição Federal.
- Art. 7º O contratado, na forma do Art. 1º, não poderá, findo o prazo, ser novamente contratado, sujeitando-se às penalidades legais a autoridade responsável pela contratação.
- Art. 8º As contratações por prazo determinado previstas nesta Lei, serão efetuadas observando sempre a relação remanescente de candidatos aprovados em concurso público, estando este em plena vigência.
- Art. 9º O contrato firmado de acordo com esta Lei extinguir-se-á, sem direito a indenizações:
- I pelo término do prazo contratual;



II - por iniciativa do contratado;

III - unilateralmente, pela administração, decorrente de conveniência administrativa;

IV - quando o contratado incorrer em falta disciplinar.

Parágrafo Único - Quando o prazo de duração do contrato for superior a 30 (trinta) dias, o contratado fará jus ao 13º salário e férias proporcionais ao tempo de serviço prestado, salário família, na forma da Lei, direito previdenciário e jornada de trabalho igual à prevista no Regime Jurídico Único do Município, ou a prevista em programa específico.

- Art. 10 É assegurado aos contratados o direito ao gozo de licença para tratamento da própria saúde, por acidente em serviço, doença profissional, gestação e paternidade, vedados quaisquer outras espécies de afastamento, não podendo a concessão de licença ultrapassar o prazo previsto no ato de admissão.
- Art. 11 O contrato de trabalho para prestação dos serviços celebrado na forma desta Lei, será regido pelas normas constantes da Lei 1.800/07 Estatuto dos Servidores Públicos Municipais e legislação complementar.
- Art. 12 A disponibilidade para contratação está limitada às vagas remanescentes no Plano de Carreira dos quadros da Municipalidade.
- Art. 13 O Chefe do Executivo poderá editar Decreto com a Justificativa para cada programa de trabalho que demandar a contratação temporária se necessário.
- Art. 14 Os recursos necessários ao pagamento dos contratos firmados por força desta Lei correrão por conta de dotação própria consignada no orçamento vigente no exercício financeiro da respectiva contratação.
- Art. 15 Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Santa Teresa-ES, em 02 de abril de 2008.

GILSON ANTÔNIO DE SALES AMARO PREFEITO MUNICIPAL